



# Dados no iNaturalist

COMO EXPLORAR E BAIXAR OS  
DADOS DA PLATAFORMA?





# Sumário

INTRODUÇÃO -----	1
COMO EXPLORAR OS DADOS -----	3
BAIXANDO DADOS PELO INATURALIST -----	7
INTEGRAÇÃO INATURALIST E GBIF -----	13
BAIXANDO DADOS PELO GBIF -----	15
PERGUNTAS FREQUENTES -----	18
PARA SABER MAIS -----	22






# Introdução

A crescente disponibilidade de dados abertos tem transformado a forma como pesquisadores e o público em geral acessam e utilizam informações sobre biodiversidade. Nesse contexto, a plataforma iNaturalist se destaca como uma das principais plataformas globais de ciência cidadã, reunindo milhões de registros de ocorrências de fauna, flora e outros seres vivos, coletados por usuários ao redor do mundo.

Mais do que um repositório de observações, o iNaturalist funciona como uma base de dados dinâmica, constantemente validada por uma comunidade ativa de especialistas e entusiastas. Cada registro contém informações detalhadas da localização geográfica, data, horário, identificação taxonômica e outras informações, o que torna a plataforma uma fonte valiosa para estudos ecológicos, avaliações ambientais, planejamento territorial e diversas outras aplicações.



No entanto, para que esse potencial seja plenamente aproveitado, é fundamental compreender como navegar na plataforma, aplicar filtros adequados e extrair os dados de forma estruturada. Este guia digital foi desenvolvido com o objetivo de apresentar, de maneira clara e prática, os principais caminhos para explorar e baixar dados do iNaturalist, desde buscas simples até consultas mais refinadas.

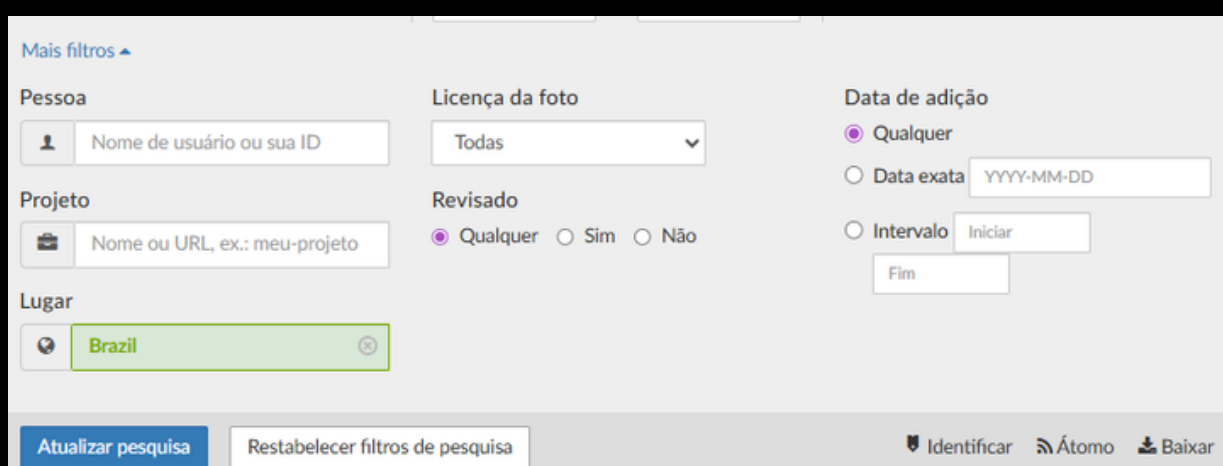
A proposta é fornecer um suporte direto tanto para iniciantes quanto para usuários mais experientes que desejam incorporar os dados do iNaturalist em projetos técnicos, científicos ou educacionais.

## COMO EXPLORAR OS DADOS

É possível navegar pelas observações gerais na aba **Explorar** e colocar o táxon de interesse. É importante verificar a localidade que está sendo filtrada. Quando a localidade é colocada na barra de busca diretamente, podem haver situações que não é feito o filtro corretamente:



No caso acima, é um bug recorrente, em que o Brasil acaba sendo filtrado como Brasília. Para evitar isso quando for explorar as observações, é recomendado colocar a localidade no filtro (botão cinza):




Além da questão da localidade, o filtro apresenta diversas ferramentas para acessar os dados de interesse do usuário.



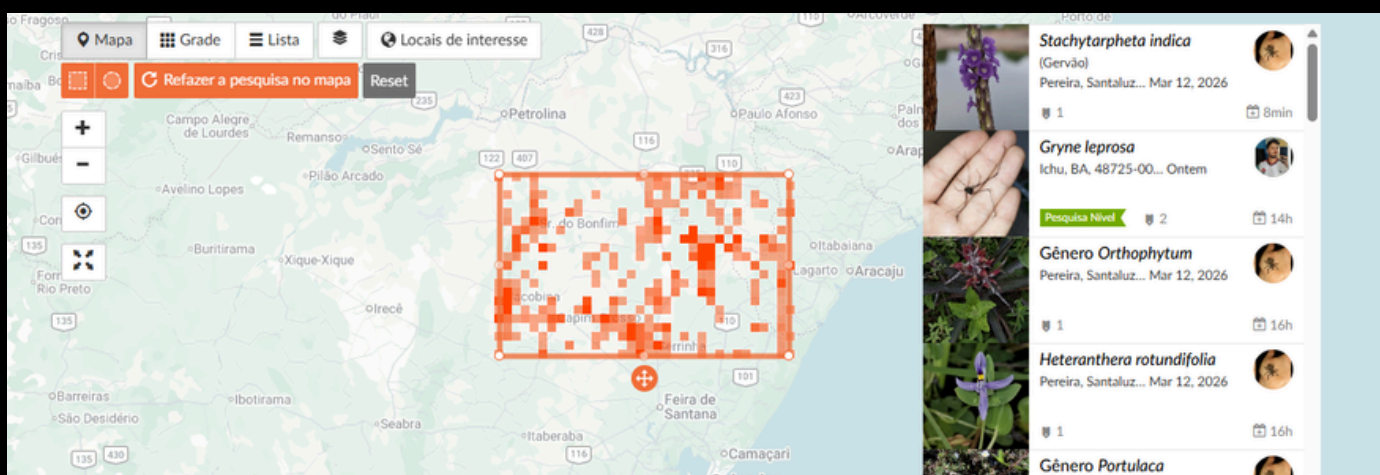
Podem ser filtrados os tipos de registros por:

- **Exibição** - Classificação (verificável, precisa de identificação ou nível de pesquisa), Atributos (selvagem, cativo, introduzido ou ameaçado), Tipo de Mídia (possui foto/sons), Popular (possui um ou mais favoritos) ou suas observações (apenas filtra seus dados)
- **Descrição/Marcação** - Seleção de uma ou mais tags (ex: azul, borboleta e afins)
- **Pessoa** - Nome de usuário ou ID numérica
- **Projeto** - Nome do projeto ou pelo URL
- **Lugar** - Nome da localidade específica (continente, país, cidade, parque...)
- **Categorias** - Grupos de organismos específicos (aves, mamíferos, insetos, moluscos...) ou desconhecidos (não tem nenhuma classificação taxonômica na observação)
- **Classificação** - Define intervalo taxonômico da busca (ex: alto - subfamília e baixo - subgênero ou alto - tribo e baixo - subespécie)

- 
- **Ordenar** - Ordena por data de adição, data da observação ou favoritos, podendo ser em ordem crescente ou decrescente
  - **Licença da foto** - Seleção de todas ou de uma das sete categorias de licenças presentes na plataforma (de CC0 até CC-BY-NC-ND)
  - **Revisado** - Se foi marcado como revisado ou não (pode ser selecionada a opção “Qualquer” também)
  - **Data da observação** - Pode selecionar uma data exata, um intervalo de tempo ou meses específicos (pode ser selecionada a opção “Qualquer” também)
  - **Data de adição** - Pode selecionar uma data exata ou um intervalo de tempo (pode ser selecionada a opção “Qualquer” também)

Outra opção para filtrar dados de localidades específicas, é a criação de um polígono retangular ou circular (possível visualizar depois de clicar no botão “Mapa”). Dessa forma, é possível aplicar os outros filtros considerando essa localidade personalizada.

Esse tipo de filtro por polígono pode ser interessante para estudos técnicos que consideram áreas de impacto ou para uma estimativa de espécies presentes em mais de uma localidade.



Após selecionar os seus dados com os filtros específicos, você terá 2 opções presentes no canto inferior direito da janela do filtro. Clicando em **Átomo**, gerará um arquivo Atom (formato baseado em XML semelhante ao RSS, mas mais estruturado e padronizado). A outra opção é clicar em **Baixar** e te levará para uma página de exportação de dados que falaremos a seguir.

# BAIXANDO DADOS PELO INATURALIST

A página para exportação de dados já preenche automaticamente as informações com base nos filtros já estabelecidos, mas caso tenha interesse em preencher manualmente as informações, é possível acessar diretamente a página por esse [link](#)

Aqui vamos mostrar cada bloco de informações que devem ser preenchidas ou revisadas (em caso de preenchimento automático) para saber exatamente o formato do arquivo que será gerado





## Pré-visualização

Aqui é apenas uma seção para pré-visualizar os dados que serão baixados, mostrando cada observação e suas informações, além de mostrar o seu total.

No exemplo abaixo, foram consideradas as observações gerais para a espécie de abelha *Trigona spinipes*. Repare nas informações de cada coluna e como isso facilita para refinar o filtro de dados.

2 Pré-visualização 1 - 30 of 4537

Fotos / Sons	Espécies / Nomes dos táxons	Observador	Data de observação	Lugar	
 2 fotos »	<b>Trigona spinipes</b> (Abelha-Irapuá)	davifo	Fevereiro 13, 2026 04:42 TARDE -03	📍 São Gabriel de Goiás GO-118 - São Gabriel de Goiás, Planaltina - GO, Brasil (Google, OSM)	1 ID <a href="#">Precisa de ID</a> <a href="#">Exibir »</a>
	<b>Trigona spinipes</b> (Abelha-Irapuá)	lucas_rafaelle	Fevereiro 11, 2026 08:38 TARDE -03	📍 Nova Parnamirim (Google, OSM)	1 ID <a href="#">Precisa de ID</a> <a href="#">Exibir »</a>

2



## Escolha as colunas

Nessa parte da exportação que serão escolhidas as colunas para compor a planilha de dados a serem baixados. Existem 4 categorias de colunas:

1. **Básico** - todas as informações mais gerais para compor da tabela, como ID, nome de usuário, tipo de licença...
2. **Geo** - informações referentes à coordenadas, nome de localidades e outros dados geográficos.

### 3 Escolha colunas

Selecione as colunas que você deseja exportar

#### Básico (Todas | Nenhum)

<input checked="" type="checkbox"/> id	<input checked="" type="checkbox"/> uuid	<input checked="" type="checkbox"/> observed_on_string	<input checked="" type="checkbox"/> observed_on
<input checked="" type="checkbox"/> time_observed_at	<input checked="" type="checkbox"/> time_zone	<input checked="" type="checkbox"/> user_id	<input checked="" type="checkbox"/> user_login
<input checked="" type="checkbox"/> user_name	<input checked="" type="checkbox"/> created_at	<input checked="" type="checkbox"/> updated_at	<input checked="" type="checkbox"/> quality_grade
<input checked="" type="checkbox"/> license	<input checked="" type="checkbox"/> url	<input checked="" type="checkbox"/> image_url	<input checked="" type="checkbox"/> sound_url
<input checked="" type="checkbox"/> tag_list	<input checked="" type="checkbox"/> description	<input checked="" type="checkbox"/> num_identification_agreements	<input checked="" type="checkbox"/> num_identification_disagreements
<input checked="" type="checkbox"/> captive_cultivated	<input checked="" type="checkbox"/> oauth_application_id		

#### Geo (Todas | Nenhum)

Os campos cidade, região, estado e país são baseados em coordenadas. Níveis administrativos análogos serão utilizados para observações onde estes tipos de lugares não se aplicam. Os campos particulares\_\* somente serão incluídos quando o usuário utilizar um filtro e você for o usuário, ou quando utilizar o filtro do projeto e você coordena o projeto.

<input checked="" type="checkbox"/> place_guess	<input checked="" type="checkbox"/> latitude	<input checked="" type="checkbox"/> longitude	<input checked="" type="checkbox"/> positional_accuracy
<input checked="" type="checkbox"/> private_place_guess	<input checked="" type="checkbox"/> private_latitude	<input checked="" type="checkbox"/> private_longitude	<input checked="" type="checkbox"/> public_positional_accuracy
<input checked="" type="checkbox"/> geoprivacy	<input checked="" type="checkbox"/> taxon_geoprivacy	<input checked="" type="checkbox"/> coordinates_obscured	<input checked="" type="checkbox"/> positioning_method
<input checked="" type="checkbox"/> positioning_device	<input type="checkbox"/> place_town_name	<input type="checkbox"/> place_county_name	<input type="checkbox"/> place_state_name
<input type="checkbox"/> place_country_name	<input type="checkbox"/> place_admin1_name	<input type="checkbox"/> place_admin2_name	

# 3



3. **Táxon** - todas as informações da ID em si (nome científico, nome popular e afins)

4. **Táxon extras** - informações mais completas sobre a classificação referente à ID (nome do reino, filo, família, tribo...)

Vale ressaltar que para todas as categorias, ao passar o mouse por cima do nome do atributo, existe uma breve descrição do que é cada um

Táxon (Todas | Nenhum)

<input checked="" type="checkbox"/> species_guess	<input checked="" type="checkbox"/> scientific_name	<input checked="" type="checkbox"/> common_name	<input checked="" type="checkbox"/> iconic_taxon_name
---	---	---	---

---

taxon\_id

---

Táxon extras (Todas | Nenhum)

Nota: estas colunas vão tornar lenta a exportação

<input type="checkbox"/> taxon_kingdom_name	<input type="checkbox"/> taxon_phylum_name	<input type="checkbox"/> taxon_subphylum_name	<input type="checkbox"/> taxon_superclass_name
<input type="checkbox"/> taxon_class_name	<input type="checkbox"/> taxon_subclass_name	<input type="checkbox"/> taxon_superorder_name	<input type="checkbox"/> taxon_order_name
<input type="checkbox"/> taxon_suborder_name	<input type="checkbox"/> taxon_superfamily_name	<input type="checkbox"/> taxon_family_name	<input type="checkbox"/> taxon_subfamily_name
<input type="checkbox"/> taxon_supertribe_name	<input type="checkbox"/> taxon_tribe_name	<input type="checkbox"/> taxon_subtribe_name	<input type="checkbox"/> taxon_genus_name
<input type="checkbox"/> taxon_genushybrid_name	<input type="checkbox"/> taxon_species_name	<input type="checkbox"/> taxon_hybrid_name	<input type="checkbox"/> taxon_subspecies_name
<input type="checkbox"/> taxon_variety_name	<input type="checkbox"/> taxon_form_name		

---

Campos de Observação (Todas | Nenhum)

Além das 4 categorias, também existe a opção de selecionar os **Campos de Observação** (Todos ou Nenhum).



## Finalizando a exportação dos dados

Ao final do processo, clique no botão **CRIAR EXPORTAÇÃO** e começará o download dos dados. Dependendo da quantidade de observações e colunas selecionadas, pode levar mais ou menos tempo para ficar disponível.

Quando disponível, apenas clique em **Baixar** e será feito o download de uma pasta ZIP contendo o **arquivo CSV** e um arquivo de texto que contém as terminologias das colunas selecionadas.

### 4 Criar Exportação

#### Exportações Recentes

	Tamanho do arquivo	Em espera	Iniciado	Concluído	Entradas	
<a href="#">Baixar</a>	584KB	21 Mar 04:21	21 Mar 04:21	21 Mar 04:22	Consulta q= <b>Trigona spinipes</b> &search_on= <b>names</b> &quality_grade= <b>any</b> &identifications= <b>any</b> Colunas id, uuid, observed_on_string, observed_on, time_observed_at, time_zone, user_id, user_login, user_name, created_at, updated_at, quality_grade, license, url, image_url, sound_url, tag_list, description, num_identification_agreements, num_identification_disagreements, captive_cultivated, oauth_application_id, place_guess, latitude, longitude, positional_accuracy, private_place_guess, private_latitude, private_longitude, public_positional_accuracy, geoprivacy, taxon_geoprivacy, coordinates_obscured, positioning_method, positioning_device, species_guess, scientific_name, common_name, iconic_taxon_name, taxon_id	<a href="#">Apagar</a>

# 4



# INTEGRAÇÃO INATURALIST E GBIF

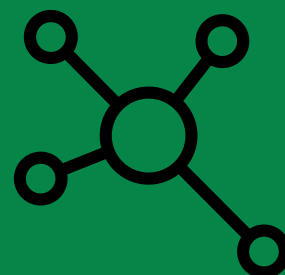
O Global Biodiversity Information Facility (GBIF) é uma infraestrutura internacional de dados que reúne e disponibiliza, de forma aberta, registros de ocorrência de espécies em escala global.

Trata-se de uma rede colaborativa que integra dados provenientes de museus, herbários, coleções científicas, programas de monitoramento e iniciativas de ciência cidadã, como o eBird e o **iNaturalist** (uma das principais fontes de dados). O GBIF padroniza e facilita o acesso a informações sobre biodiversidade, permitindo análises ecológicas, biogeográficas e aplicações em conservação e licenciamento ambiental.



Após a validação pela comunidade (Nível de Pesquisa) e considerando as observações com licenças do tipo CC0, CC-BY e CC BY-NC, esses registros são automaticamente compartilhados semanalmente com o GBIF, ampliando significativamente o volume de dados disponíveis, especialmente em regiões e grupos taxonômicos historicamente subamostrados.

No Brasil, o Sistema de Informação sobre a Biodiversidade Brasileira (SiBBr) funciona como o nó nacional do GBIF. Ele integra e disponibiliza dados de biodiversidade produzidos por instituições brasileiras, promovendo padronização e interoperabilidade conforme os protocolos internacionais (como o formato Darwin Core). O SiBBr tanto consome dados do GBIF quanto publica dados nacionais na rede global, atuando como intermediário estratégico entre pesquisadores nacionais e internacionais.



# BAIXANDO DADOS PELO GBIF

Na própria página de exportação de dados do iNaturalist, já consta o link para ir direto no GBIF e buscar os dados para download. Esse link já filtra apenas os dados do iNaturalist em Nível de Pesquisa e com as devidas licenças.

## Other Options

Exportações grandes desaceleram nossa infraestrutura e faz ficar mais difícil para lançarmos novas mudanças. Aqui estão algumas outras opções para considerar:

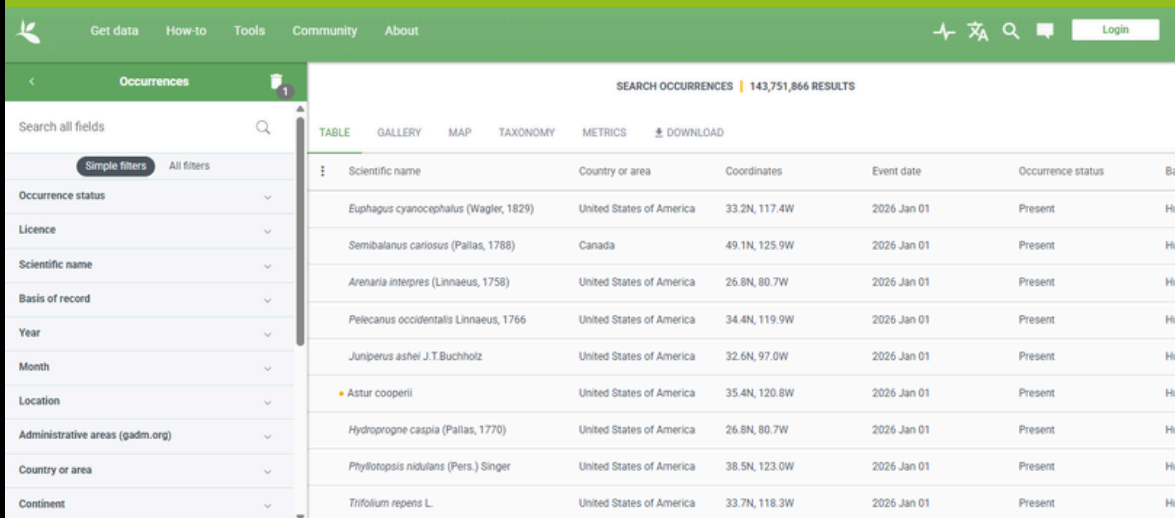
- **GBIF:** GBIF incorpora a maioria das nossas observações licenciadas e em Nível de Pesquisa e suas ferramentas de exportação são excelentes. Exportações do GBIF também vêm com um **DOI** que você pode citar se você publicar uma pesquisa baseada no dados que você exportar, e essas citações nos ajudam muito já que elas nos permitem ver como os dados do iNat são utilizados.
- **Arquivo DarwinCore (DwC-A) para o GBIF:** esse é o arquivo **DwC-A** que nós geramos para o GBIF incorporar, então ele não deveria conter nada que não está no GBIF, mas, se você quiser o arquivo completo, você pode baixá-lo. É um arquivo zip bem grande contendo registros em CSV. Atualizado semanalmente.
- **Desafio iNaturalist na FGVC 2017:** links para 675,000 fotos licenciadas do iNaturalist de 5,089 espécies para uso no treinamento de visão computacional. Criado em Junho de 2017, não é atualizado.

É importante salientar que, diferente de baixar diretamente do iNaturalist, pelo GBIF as exportações geram um **DOI** (Digital Object Identifier ou Identificador de Objeto Digital). Dessa forma, permitindo uma maior validação e rastreabilidade desses dados.



Da mesma forma que pelo iNaturalist você pode acessar pelo filtro, no GBIF também é possível consultar as observações presentes no sistema por um **link direto**.

Após fazer o login no GBIF, o usuário pode clicar em **Get Data > Ocurrências**, podendo começar a colocar os filtros de interesse (presentes na barra lateral da tela). A lógica de filtrar é a mesma do iNaturalist, considerando que também podem ser acessados outros bancos de dados.



The screenshot displays the GBIF Occurrences search interface. The top navigation bar includes links for 'Get data', 'How-to', 'Tools', 'Community', and 'About', along with a search icon, a 'Login' button, and a 'SEARCH OCCURRENCES | 143,751,866 RESULTS' indicator. The main content area is divided into a left sidebar for filtering and a main table of results. The sidebar includes a search bar and various filter categories such as Occurrence status, Licence, Scientific name, Basis of record, Year, Month, Location, Administrative areas (gadm.org), Country or area, and Continent. The table of results shows columns for Scientific name, Country or area, Coordinates, Event date, and Occurrence status, with several rows of data including species like *Euphagus cyanocephalus*, *Semibalanus cariosus*, and *Arenaria interpres*.



Após a seleção dos dados de interesse, o usuário pode clicar em Download para baixar os dados em 2 formatos possíveis: arquivo **CSV** ou no formato **Darwin Core**.

O Darwin Core (DwC) é um formato internacional utilizado para padronizar e compartilhar dados sobre biodiversidade, como espécimes, observações e amostras. Ele define uma estrutura comum, com mais de 180 termos (ex: *scientificName*, *eventDate*, *country*), permitindo que informações de diferentes sistemas sejam integradas e compreendidas globalmente, sendo o principal formato utilizado pelo GBIF.

Tanto pela questão do DOI quanto a do Darwin Core, a própria plataforma iNaturalist recomenda baixar os dados pelo GBIF. Além disso, já são consideradas observações com licenças menos restritivas, o que também evita problemas com uso de dados.



# PERGUNTAS FREQUENTES

## Os dados baixados já saem prontos para utilizar?

Não exatamente. Tanto baixando do iNaturalist quanto do GBIF, podem haver registros com problemas nas coordenadas, ID desatualizadas ou outras questões que fazem parte da dinâmica de dados de ciência cidadã (mesmo que tenha tido a curadoria prévia).

Por esses motivos, é importante fazer a curadoria dos dados após o download para verificar se tudo está de acordo com os objetivos do usuário.

1



## Como devo citar os dados baixados diretamente do iNaturalist?

### **Se você quiser citar apenas o iNaturalist de forma geral:**

iNaturalist. Disponível em <https://www.inaturalist.org>. Acessado em [data].

### **Utilize o seguinte formato para citar registros individuais:**

[Nome do observador]. [ano da publicação no iNaturalist]. Observação no iNaturalist: [URL da observação]. Acessado em [data de acesso].

### **Se você quiser citar vários registros:**

Comunidade iNaturalist. Observações de [lista de espécies] de [área geográfica], [nome do país] observadas em/entre [intervalo de datas]. Exportado de <https://www.inaturalist.org> em [data].



## Como devo citar os dados baixados diretamente do GBIF?

### **Se você quiser citar apenas o GBIF de forma geral:**

GBIF: Global Biodiversity Information Facility. Disponível em <https://www.gbif.org>. Acessado em [data].

### **Utilize o seguinte formato para citar registros individuais:**

GBIF: Global Biodiversity Information Facility. Registro de ocorrência: [URL do registro ou occurrenceID]. Acessado em [data de acesso].

### **Se você quiser citar vários registros:**

GBIF: Global Biodiversity Information Facility (ano). GBIF Occurrence Download. Disponível em [https://doi.org/\[DOI\]](https://doi.org/[DOI]). Acessado em [data].



**(Opcional – mais completo) Para citar os conjuntos de dados originais incluídos no download:**

[Autor/Instituição do dataset]. [ano].  
[Nome do dataset]. Disponível via GBIF em <https://www.gbif.org>. Acessado em [data].

Existem outras formas de citação mais específicas e podem ser acessadas pelo **link das Diretrizes de Citação do GBIF**.

**GBIF**

# PARA SABER MAIS

Site oficial do GBIF:

<https://www.gbif.org/>

Mais informações sobre o Darwin Core:

<https://dwc.tdwg.org/>

Publicações que utilizam dados do iNaturalist rastreados no GBIF pelo DOI:

<https://www.gbif.org/resource/search?contentType=literature&gbifDatasetKey=50c9509d-22c7-4a22-a47d-8c48425ef4a7>

Como importar dados do iNaturalist para o QGIS (vídeo em inglês):

[https://www.youtube.com/watch?v=L3\\_Fh7X\\_Y7o](https://www.youtube.com/watch?v=L3_Fh7X_Y7o)



**Textos:** Enrico Ammirati Rodrigues Tosto  
Célio Moura Neto

**Edição:** Enrico Ammirati Rodrigues Tosto

2026

